BOLETIM MENSAL

O Mercado de Trabalho Formal de Pernambuco

Fevereiro/2025 edição mensal

SALDO DO MÊS	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ACUMULADO 12 MESES
+8.651	62.005	53.354	+60.768

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE PERNAMBUCO · SEDEPE — NOVO CAGED (MTE) · EMITIDO EM 01 DE SETEMBRO DE 2026 · PDF-G

O ESSENCIAL DO MÊS EM 15 SEGUNDOS

DESTAQUES DO MÊS

Saldo de fevereiro
+8.651
aceleração ante o mês anterior

Melhor fevereiro da série
+8.651
maior saldo para o mês em 6 anos

Avanço ante o ano anterior
+5.733
fevereiro de 2024 fechou em +2.918

Educação
+2.229
24% do saldo positivo do mês

Agricultura
-406
maior retração setorial do mês

Interior puxou o saldo
+4.419
51% do saldo estadual, à frente da RMR

1 O que aconteceu?

Em fevereiro de 2025, Pernambuco registrou saldo positivo de 8.651 empregos formais, resultado de 62.005 admissões e 53.354 desligamentos. O número representa uma reversão expressiva em relação a janeiro, quando o saldo foi negativo em 2.863 postos, e também supera o mesmo mês do ano anterior, que havia fechado com +2.918. O acumulado do ano, de 5.788 vagas, já é superior ao registrado no mesmo período de 2024 (4.870), indicando um início de ano mais vigoroso. O estoque de empregos formais chega a 1.919.501 vínculos, com salário mediano de admissão de R$ 1.563 e salário médio de R$ 1.833, ambos acima do salário mínimo vigente de R$ 1.518.

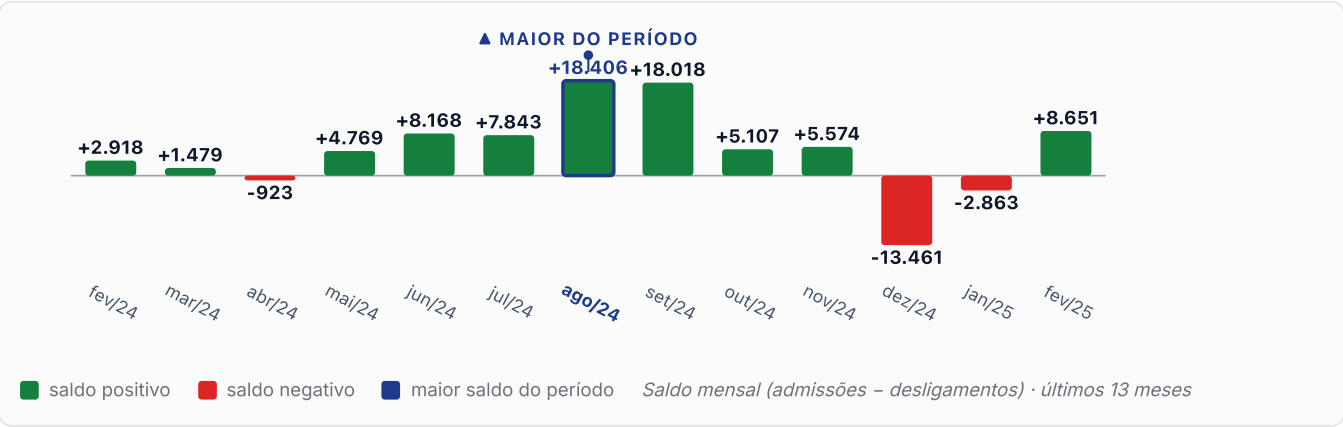
> *Diante desse resultado, cabe perguntar: esse desempenho representa uma mudança de trajetória ou apenas um movimento sazonal esperado para o período?*

EM SÍNTESE **Fevereiro fechou com saldo de +8.651 vínculos formais — +60.768 no acumulado de 12 meses.**

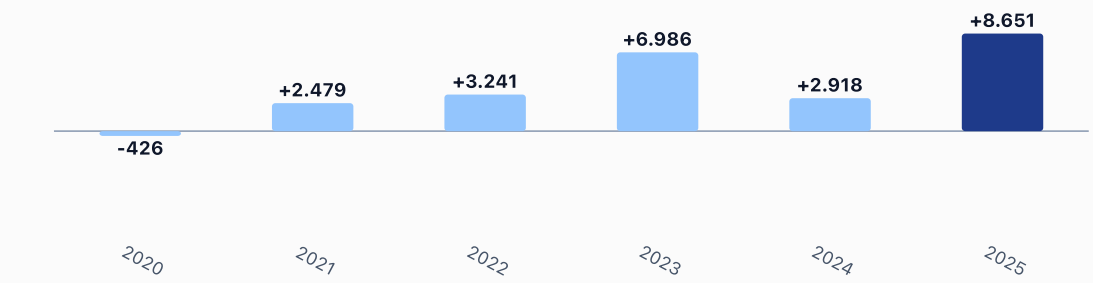
2 Continuidade ou mudança?

A análise da série mensal revela um padrão de forte sazonalidade, com picos em agosto e setembro (18.406 e 18.018) e quedas em dezembro e janeiro (-13.461 e -2.863). Fevereiro de 2025, com 8.651, interrompe a sequência negativa do início do ano e se destaca como o melhor fevereiro da série desde 2020, superando o recorde anterior de 2023 (6.986). O acumulado do ano (5.788) já supera o mesmo período de 2024 (4.870), indicando uma aceleração no ritmo de criação de vagas. No entanto, é cedo para afirmar uma mudança estrutural, pois o comportamento mensal ainda é fortemente influenciado por fatores sazonais.

SALDO MÊS A MÊS



SALDO DE FEVEREIRO, ANO A ANO



fevereiro/2025 anos anteriores *Saldo do mês de fevereiro em cada ano*

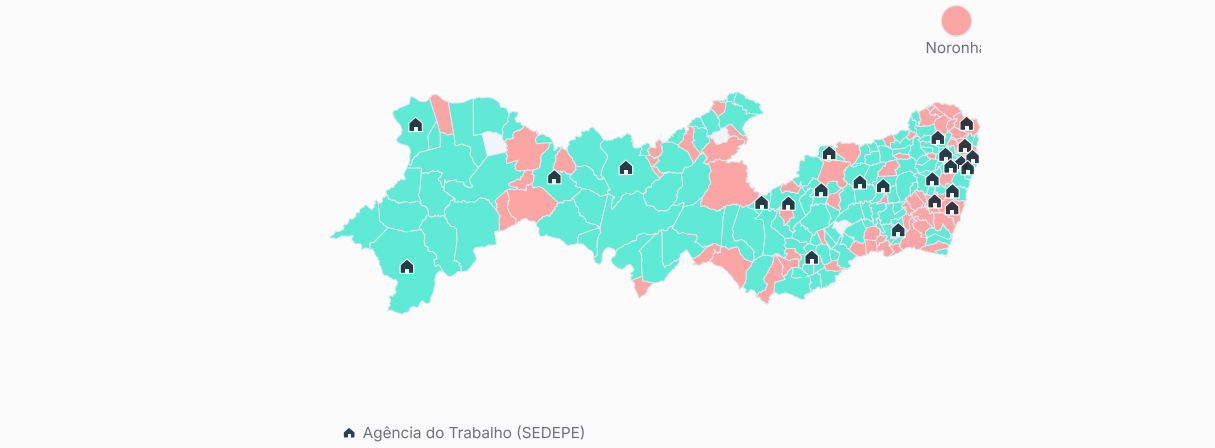
Onde esse saldo se concentrou geograficamente? A capital e sua região metropolitana continuam puxando, ou o interior ganhou protagonismo?

EM SÍNTESE **Este é o 1º melhor fevereiro da série de 6 anos.**

3 Onde ocorreu?

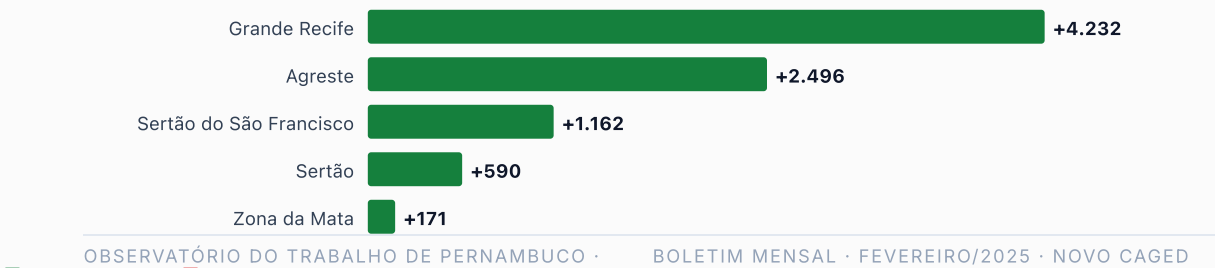
O saldo de fevereiro foi distribuído de forma relativamente equilibrada entre a Região Metropolitana do Recife (RMR) e o interior: a RMR contribuiu com 4.232 postos, enquanto o interior somou 4.419, ou seja, o interior respondeu por 51% do saldo estadual, superando a RMR. Entre as mesorregiões, a Grande Recife liderou com 4.232 vagas, seguida pelo Agreste (2.496), Sertão do São Francisco (1.162), Sertão (590) e Zona da Mata (171). No âmbito municipal, Recife destacou-se com saldo de 3.479, seguido por Petrolina (917), Caruaru (865) e Jaboatão dos Guararapes (696). Esses números indicam que o dinamismo não está restrito à capital, mas se espalha por polos regionais como Petrolina e Caruaru.

SALDO POR MUNICÍPIO



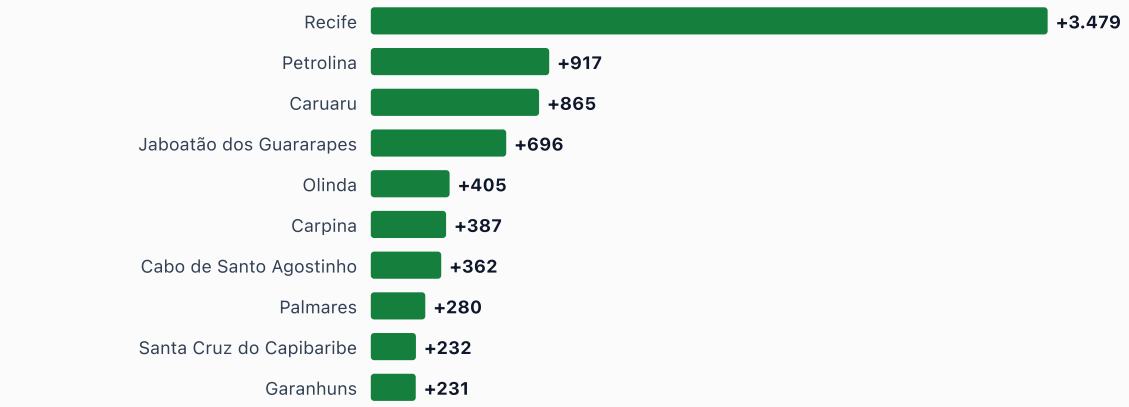
saldo positivo saldo negativo sem movimentação *Intensidade da cor proporcional à magnitude do saldo · fevereiro/2025*

SALDO POR MESORREGIÃO



saldo positivo saldo negativo *As 5 mesorregiões de Pernambuco · fevereiro/2025*

MUNICÍPIOS QUE MAIS GERARAM



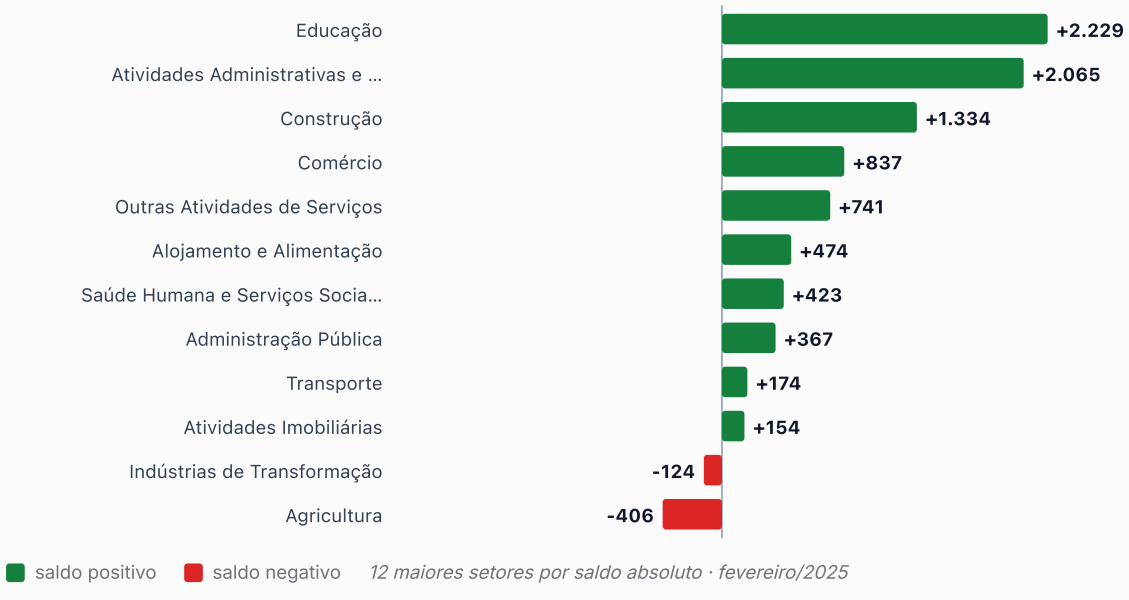
Quais setores econômicos foram os principais responsáveis por esse desempenho? Houve alguma surpresa?

EM SÍNTESE **Recife liderou a geração (+3.479); 117 dos 182 municípios com movimentação fecharam no positivo.**

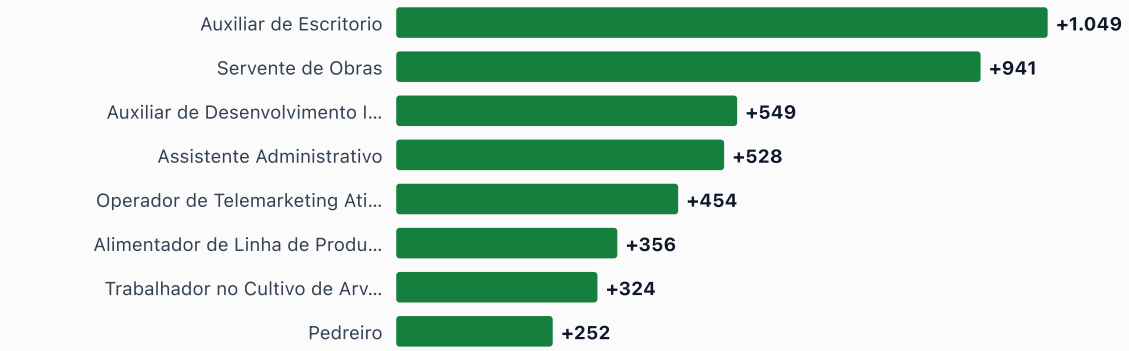
4 Quem explica esse resultado?

O setor de Educação liderou a geração de empregos em fevereiro, com saldo de 2.229 vagas, representando cerca de 24% do saldo positivo do mês. Em seguida, aparecem Atividades Administrativas e Serviços Complementares (2.065), Construção (1.334) e Comércio (837). Esses quatro setores, juntos, responderam por mais de 70% do saldo total. Por outro lado, a Agricultura registrou a maior retração, com saldo de -406, seguida por setores como Saúde e Administração Pública, que saíram do radar de destaques positivos. Entre as ocupações, destacaram-se Auxiliar de Escritório (1.049), Servente de Obras (941) e Auxiliar de Desenvolvimento Infantil (549), reforçando a importância dos setores de serviços e construção.

SALDO POR SETOR DE ATIVIDADE (CNAE)



OCUPAÇÕES COM MAIOR SALDO



RADAR TÉCNICO DOS SETORES

ENTRARAM NO RADAR
- Educação
- Atividades Administrativas e Serviços Complementares
- Comércio
- Alojamento e Alimentação

PERMANECERAM
- Construção
- Outras Atividades de Serviços

SAÍRAM DO RADAR
- Saúde Humana e Serviços Sociais
- Administração Pública
- Artes
- Água

MAIOR ALTA	MAIOR QUEDA	SURPRESA	RISCO
Educação (+2.229)	Agricultura (-406)	Educação	—

Entraram/Permaneceram/Saíram comparam os setores de maior saldo do mês com os do mês anterior · Surpresa = maior desvio ante a média recente · Risco = setor relevante que passou de saldo positivo a negativo.

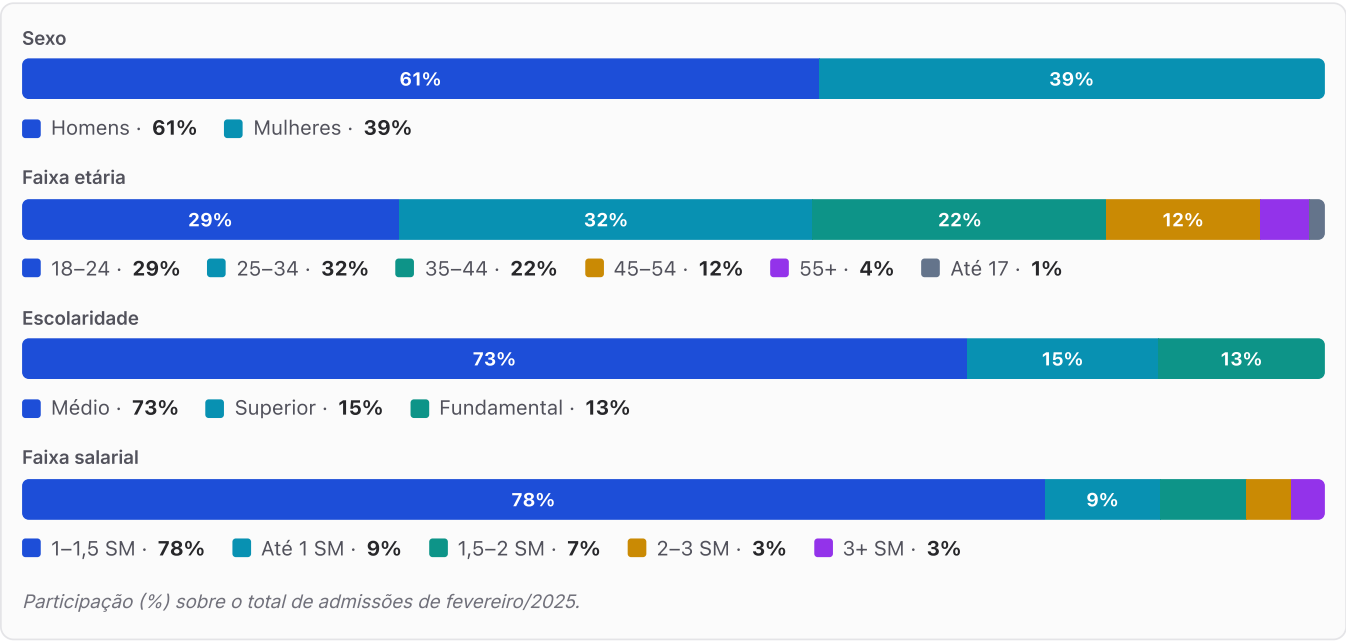
Além dos setores, é importante entender o perfil das pessoas contratadas: quem são os novos empregados?

EM SÍNTESE **Educação puxou o mês (+2.229); Agricultura teve a maior retração (-406).**

5 Que tipo de emprego foi criado?

As admissões do mês totalizaram 62.005, sendo 37.924 homens (61,2%) e 24.081 mulheres (38,8%). A faixa etária mais representativa foi a de 25 a 34 anos, com 19.768 admissões (31,9%), seguida pela de 18 a 24 anos (17.911, 28,9%). Quanto à escolaridade, a maioria dos contratados possuía ensino médio completo (44.964, 72,5%), seguida por ensino superior (9.148, 14,8%) e fundamental (7.893, 12,7%). Em relação à raça/cor, a maior parte se declarou parda (43.741, 70,6%). A distribuição salarial concentrou-se na faixa de 1 a 1,5 salário mínimo, com 47.919 admissões (77,3%), enquanto 5.442 (8,8%) receberam até 1 salário mínimo e 4.058 (6,5%) entre 1,5 e 2 salários. Esses dados indicam uma predominância de vagas com remuneração inicial próxima ao piso, típica de setores como serviços e comércio.

PERFIL DAS ADMISSÕES DO MÊS



Participação (%) sobre o total de admissões de fevereiro/2025.

Diante desse cenário, qual a leitura técnica sobre a tendência do mercado de trabalho formal em Pernambuco?

EM SÍNTESE **Admissões concentradas em homens (61%) e na faixa 25–34 (32%).**

6 O que tudo isso significa?

Os dados de fevereiro indicam uma recuperação do mercado de trabalho formal após um início de ano fraco, com saldo positivo expressivo e acima do observado no mesmo mês dos anos anteriores. A liderança do setor de Educação pode estar associada a contratações sazonais, mas também reflete investimentos na área. A participação do interior, superando a RMR, sugere uma interiorização do desenvolvimento, com polos como Petrolina e Caruaru ganhando relevância. A concentração das admissões em faixas salariais baixas e em trabalhadores com ensino médio aponta para uma criação de empregos de menor qualificação, o que pode ter impacto na produtividade e na renda média. Para os próximos meses, será importante acompanhar se o ritmo se mantém e se os setores de maior valor agregado passam a gerar mais vagas.

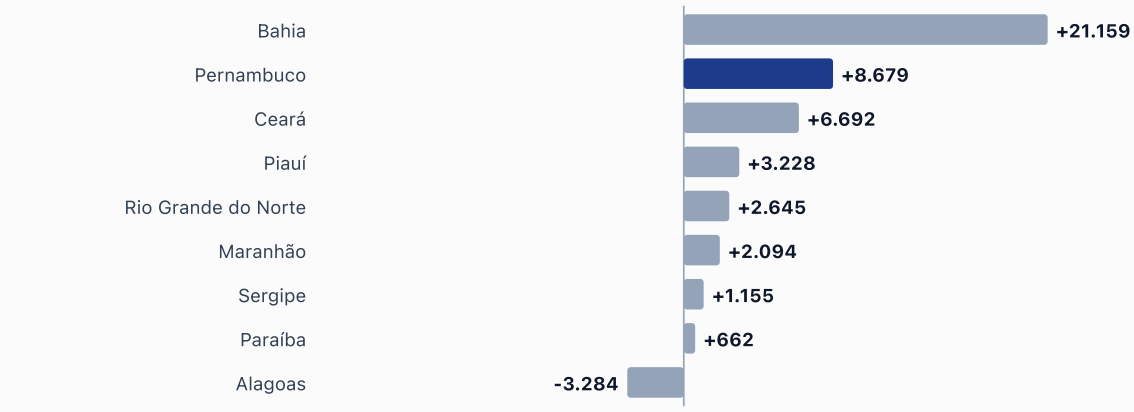
Por fim, como Pernambuco se posiciona em relação ao Brasil e ao Nordeste?

EM SÍNTESE **Surpresa do mês: Educação.**

7 Pernambuco em perspectiva

No contexto nacional, Pernambuco registrou saldo de 8.679 empregos formais em fevereiro (base agregada nacional), ocupando a 11ª posição entre os estados e respondendo por 2,0% do saldo total do país (440.618). No Nordeste, o estado ficou em 2º lugar, atrás da Bahia (21.159), mas à frente do Ceará (6.692) e dos demais estados. O saldo do Nordeste foi de 43.030, e Pernambuco contribuiu com 20,2% desse total. Vale notar que a comparação interestadual utiliza a base nacional consolidada, que apresenta pequena diferença (28 postos) em relação ao microdado municipal usado no restante do boletim. Esse desempenho reforça a posição de Pernambuco como um dos principais geradores de emprego formal da região, embora ainda distante da liderança baiana.

PERNAMBUCO NO NORDESTE



EM SÍNTESE **Pernambuco registrou o 2º maior saldo do Nordeste em fevereiro/2025.**

NOTA METODOLÓGICA

Fonte primária: **Novo CAGED** e **RAIS** (Ministério do Trabalho e Emprego). O saldo é a diferença entre admissões e desligamentos de vínculos celetistas. A comparação nacional é divulgada cerca de um mês após o detalhe municipal de Pernambuco; quando ainda não disponível para o mês de referência, utiliza-se o último período consolidado, sempre informado. Elaboração: Observatório do Trabalho da SEDEPE-PE. Os números são calculados diretamente sobre as bases oficiais e a leitura analítica é elaborada pelo Observatório a partir deles.

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE PERNAMBUCO

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

RAQUEL TEIXEIRA LYRA LUCENA

Governadora do Estado

PRISCILA KRAUSE BRANCO

Vice-Governadora do Estado

DIOGO ALEXANDRE GOMES NETO

Secretário de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo

TATIANA DE GODOY FERRAZ

Secretária Executiva de Trabalho e Qualificação

ELABORAÇÃO

NATÁLIA MENDES DA SILVA

Coordenadora do Observatório de Trabalho e Renda do Estado de Pernambuco

Observatório do Trabalho de Pernambuco · SEDEPE